



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico-Epidemiológico Dos Pacientes Com Patologias Abdominais Cirúrgicas E Não Cirúrgicas Internados Na Enfermaria De Pediatria De Um Hospital De Ensino Da Região Serrana Do Rio De Janeiro

Autores: SILVIA ANDERSON CRUZ (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); JULIA ESTEVES GUERRA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); THATIANE FONSECA ROCHA NEVES (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); SOLIMAR STUMPF CORDEIRO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); MARIA EDUARDA NUNES CRUZ GALVÃO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); SUSIE ANDRIES NOGUEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); FELIPE MACHADO MOLITERNO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); ADLIZ ROCHA SIQUEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); ALVARO VEIGA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); ENEIDA QUADRIO VEIGA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS)

Resumo: Introdução: As patologias abdominais cirúrgicas e não cirúrgicas são a segunda causa de internações pediátricas no Brasil. Entre as patologias cirúrgicas destaca-se a apendicite aguda, que quando diagnosticada e tratada de forma correta é possível prevenir inúmeras complicações. Em relação as patologias não cirúrgicas a gastroenterite aguda continua sendo um problema mundial, principalmente nos países em desenvolvimento. Objetivo: Descrever o perfil clínico epidemiológico das crianças e adolescentes internadas na enfermaria pediátrica do HEAC com patologias abdominais cirúrgicas e não cirúrgicas. Metodologia: Estudo retrospectivo, transversal e descritivo, com os pacientes internados por patologias abdominais cirúrgicas e não cirúrgicas no período de 05/08/13 a 04/08/14 na enfermaria pediátrica do Hospital de Ensino Alcides Carneiro, através de aplicação de questionário estruturado aos responsáveis pelas crianças e adolescentes internados nesse período. Resultados: As patologias abdominais representaram 16,28% dessas internações. As patologias abdominais não cirúrgicas foram as mais prevalentes (64,75%) e a gastroenterite aguda foi sua patologia principal (28,69%). Em relação as patologias abdominais cirúrgicas, destaca-se a apendicite aguda (27,05%). Observou-se um predomínio do sexo masculino (62,2%), da etnia branca (39,3%), das casas de Alvenaria (96,36%), do sistema de Água Encanada fornecida pelo município (61,82%), da Água Tratada (76,37%) para consumo, dos domicílios com Esgoto Encanado (91,82%), serviço de Coleta de Lixo (91,82%) e com Luz Elétrica (97,27%). A renda per capita média foi de R\$450,32 $\pm$ 344,13 e a densidade domiciliar média de 1,58 $\pm$ 0,85 pessoas por cômodo. Esses pacientes tinham idade média de 69,96 $\pm$ 57,53 meses e permaneceram em média 6,51 $\pm$ 6,91 dias internados. Conclusão: Apesar das patologias abdominais representarem a terceira causa de internações hospitalares nesse estudo, a sua incidência (16,28%), a gastroenterite aguda como a principal patologia abdominal não cirúrgica e a apendicite aguda como cirúrgica, são fatos corroborados pela literatura vigente.